



Divulgado edital do Processo Seletivo Técnico IFMA 2023

A Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (PRENAE) publicou em 24 de agosto o Edital contendo as normas e procedimentos para a realização das inscrições, seleção e classificação dos candidatos ao processo seletivo de acesso aos cursos técnicos presenciais de nível médio com início no ano letivo de 2023. A Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (FUNETEC-PB) é responsável pela execução do processo seletivo, com gestão do Departamento de Ensino Técnico (DETEC/PRENAE). No total, 6515 vagas estão sendo ofertadas em cursos técnicos de nível médio nos 29 campi da instituição para ingresso em 2023.

Quanto aos tipos de cursos técnicos ofertados, a forma integrada ao Ensino Médio tem duração de três anos e possibilita ao aluno matricular-se e receber formação que reúne simultaneamente os conhecimentos das disciplinas regulares do ensino médio e as competências da educação profissional. Os cursos da forma concomitante ao Ensino Médio permitem ao aluno cursar paralelamente o curso técnico escolhido no IFMA e as disciplinas do ensino médio em outra instituição, desde que haja compatibilidade de horário. Já na forma subsequente ao Ensino Médio, os cursos se destinam aos candidatos que já tenham concluído o ensino médio e tenham interesse em receber uma formação técnica no Instituto. Em todas as formas, o aluno recebe o diploma de técnico de nível médio ao concluir o curso.

Inscrições

As inscrições dos candidatos deverão ser efetuadas exclusivamente pela internet, nas páginas oficiais do IFMA ou da FUNETEC-PB. Para o acompanhamento das etapas do Processo Seletivo e consulta dos resultados individuais on-line, é indispensável que o candidato mantenha sob sua guarda o número de inscrição e a chave de acesso gerados no ato da inscrição, ao acessar esses endereços eletrônicos.

Os candidatos devem atentar que o cronograma do Processo Seletivo prevê períodos de inscrições distintos. O primeiro período (30 de agosto a 14 de setembro) se destina a candidatos com interesse em concorrer às vagas de isenção de pagamento da taxa de inscrição. O segundo período (23 de setembro a 24 de outubro) se destina às inscrições de candidatos que efetuarão o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$30 (trinta reais), a qual pode ser paga até o dia 25 de outubro. Podem requerer isenção do pagamento candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), Programa Auxílio Brasil (substituto do Bolsa Família), PETI, entre outros (atendendo a disposição do Decreto Nº 11.016/2022), e for membro de família de baixa renda (Decreto Nº 83.936/79 e Lei Nº 12.799/2013). Candidatos com pedido de isenção da taxa de inscrição indeferido devem acessar os endereços eletrônicos acima para gerar a guia de pagamento, não sendo necessário realizar nova inscrição.

Informações no site portal.ifma.edu.br



ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO EBSERH/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 015/2022

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos estatutários e convida os(as) demais empregados(as) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH/MA, para participarem da Assembleia por Local de Trabalho, no dia 31 de agosto de 2022, às 12:30 h, na recepção do Hospital Universitário Presidente Dutra, sito à Rua Barão de Itapary, 227 - Centro, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1 – Esclarecimentos aos empregados sobre o Dissídio de Greve no Tribunal Superior do Trabalho/TST; 2 – Consultar, encaminhar e aprovar o Movimento Paredista para o dia 21/09/2022; 3 – Eleição para Delegados(as) de Base para o triênio 2022/2025 e 4 – Outros.

São Luís-MA, em 25 de Agosto de 2022.

João Carlos Lima Martins,
Presidente.

Estado de direito

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!



Petrobras é a empresa que mais paga dividendos a acionistas no mundo

A mistura de combustíveis caros com investimentos baixos tornou a Petrobras a empresa do mundo que mais distribuiu dividendos a seus acionistas no segundo trimestre deste ano. O dado foi calculado pela gestora de investimentos Janus Henderson e divulgado nesta quarta-feira (25) pelo site InfoMoney.

Segundo a gestora, a Petrobras pagou a seus acionistas US\$ 9,7 bilhões (quase R\$ 50 bilhões) em proventos (remunerações). Com isso, superou a gigante de alimentos Nestlé, da Suíça, e a mineradora anglo-australiana Rio Tinto no ranking das maiores pagadoras.

Essa é a primeira vez que a Petrobras aparece com destaque no relatório elaborado todo trimestre pela Janus Henderson. É também a única empresa brasileira a figurar entre as 10 maiores pagadoras de proventos do mundo.

No segundo trimestre de 2021, a estatal havia distribuído US\$ 1 bilhão em proventos. Não estava entre as 10 maiores pagadoras do mundo. Naquele período, a mineradora Vale ocupou a nona posição no ranking.

Mais dividendos que lucro

Dividendos são uma parcela de lucros que uma empresa distribui a seus acionistas, que no caso da Petrobras são 44% estrangeiros. A estatal, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), tem acumulado lucros recordes e, consequentemente, pago cada vez mais aos seus investidores.

Durante este governo, inclusive, a empresa se dispõe a



pagar a acionistas mais do que ela lucra, incluindo no repasse dinheiro de seu caixa e arrecadado com a venda de patrimônio.

Só no primeiro semestre deste ano, por exemplo, a Petrobras já lucrou R\$ 98 bilhões. Esse valor é altíssimo para o histórico da empresa, apenas 7% abaixo dos R\$ 106 bilhões que ela lucrou durante todo o ano passado – recorde para a estatal.

Ainda assim, a companhia decidiu repassar a seus acionistas mais do que isso. Foram R\$ 136 bilhões em dividendos referentes à sua atividade no primeiro semestre, ou seja, 138% do lucro líquido da empresa. Isso quer dizer que a cada R\$ 1 que a Petrobras lucrou, R\$ 1,38 foram distribuídos aos donos de suas ações.

De acordo com monitoramento realizado pelo Dieese, isso nunca havia acontecido antes. De 1995 a 2019, primeiro ano da gestão Bolsonaro, a Petrobras tinha repassado a seus acionistas, em média, 30% do seu lucro num ano, chegando a no máximo 54%, em 1996.

Investimento em queda, preço em alta

“É estarrecedor. Tamanha relação entre dividendo-lucro jamais foi vista”, criticou o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Ba-

celar. “Ao abrir mão de sua capacidade de geração de caixa para distribuir a seus acionistas, a Petrobras reduz seu capital, seu patrimônio, e diminui sua possibilidade futura de investimento.”

De fato, os investimentos da Petrobras já caíram mais de 30% de 2018 a 2021, período que coincide com o do governo de Bolsonaro. No ano passado, foram US\$ 8,7 bilhões em investimentos. Isso é 81% a menos do que o recorde registrado em 2013, durante o governo de Dilma Rousseff (PT). Naquele ano, foram investidos US\$ 48 bilhões.

Em compensação, o preço dos combustíveis tem subido. Só o diesel vendido pela Petrobras à distribuidoras, já aumentou mais de 150% durante a gestão Bolsonaro –ou seja, mais que dobrou de valor. E isso aumenta os lucros e dividendos dos acionistas.

“Esse nível de dividendos é baseado nos maiores preços de derivados da história da empresa”, explicou o economista Eric Gil Dantas, do Observatório Social do Petróleo (OSP). “Isso é péssimo para a economia brasileira, pois aumenta preços, empobrecendo a população, e desacelera a dinâmica de crescimento econômico, pois as receitas da empresa viram dividendos em detrimento de novos investimentos.”

Fonte: CUT